

Ele sabia muito bem que, por mais impressionante que o adversário parecesse agora, quando o jogo começasse, cairiam como dominós. — Hahaha, o senhor Yukimura realmente tem um jeito único de colocar as coisas — riu Akaya Kirihara, divertido com o comentário de Makoto Yukimura. Assim que a cerimônia acabou, os jogadores de ambos os times se dirigiram às suas respectivas áreas de preparação, localizadas em lados opostos da quadra. Keigo Atobe chegou ao seu assento e sentou-se imediatamente, encostando completamente as costas no banco. Ele cobriu parte do rosto com uma das mãos, seus olhos afiados espreitando por entre os dedos na direção do time de Rikkaidai. — Finalmente nos encontramos de novo, Rikkaidai... Seu semblante era austero e impessoal. Este jogo representava um enorme desafio para o time de Hyotei. Mas também era, sem dúvida, uma oportunidade. Com a ausência de Seiichi Yukimura, o desempenho de Rikkaidai havia enfraquecido. E essa fragilidade dava a Hyotei uma pequena, ainda que tênue, chance de vitória. [Iniciando o jogo de duplas 2. Chamando os jogadores para a quadra.] Não demorou muito para que o juiz, após confirmar que todos os jogadores estavam prontos, anunciasse o início da partida. Do lado de Rikkaidai, Yagahira Renji e Piyohiko Shousuke adentraram a quadra com tranquilidade, enquanto Hyotei enviou Mukahi Gakuto e Oshitari Yuushi. Após algumas experimentações ao longo do ano, Hyotei percebeu que a combinação de Gakuto, especialista em voleios rápidos, e Yuushi, versátil e com ótimo fundo de quadra, funcionava excepcionalmente bem. Até então, ainda não haviam perdido nenhuma partida. Coincidentemente, a dupla de Rikkaidai também mantinha um histórico impecável, sem derrotas desde que começaram a jogar juntos. Ou seja, neste jogo, um dos lados perderia o título de invencibilidade. — Começando o jogo: Mukahi & Oshitari de Hyotei contra Yagahira & Piyohiko de Rikkaidai. — Primeiro set, saque de Hyotei. Os jogadores já estavam posicionados. Com o saque em mãos, Gakuto se postou na linha de base, pronto para iniciar. — Esse ano, vamos devolver cada derrota do ano passado — declarou Gakuto, confiante após uma série de vitórias que alimentavam sua determinação. Ele lançou a bola para o alto e, com um movimento firme, a arremessou como uma flecha em direção ao campo adversário. Piyohiko Shousuke, responsável pelo recebimento, não se abalou. — Um saque tão lento... que decepção — comentou, devolvendo com facilidade aquilo que muitos considerariam um saque de alta qualidade. Sua resposta mirou um ponto desprotegido no lado direito da quadra de Hyotei. — Achou que seria fácil marcar na minha área? Uma sombra cruzou a quadra — era Yuushi, surgindo do fundo em um movimento ágil e interceptando a bola ainda no ar. A bola retornou, aterrissando na linha de fundo de Rikkaidai. Renji reagiu rápido, alcançando a bola e respondendo sem dificuldades. A partida logo se transformou em uma série de contra-ataques intensos, com ambas as duplas trocando golpes sem ceder espaço. Após mais de dez rebatidas, Renji aproveitou uma brecha durante a troca de posição de Hyotei e, com um movimento preciso, executou um lob alto sobre a rede. — Essa altura não é problema para mim! Gakuto, sem hesitar, saltou no ar com uma agilidade impressionante, interceptando a bola ainda em ascensão e esmagando-a contra o chão em um corte fulminante. A jogada pegou a dupla de Rikkaidai desprevenida. Eles não esperavam que alguém alcançasse aquela altura. Tum! A bola quicou rapidamente antes de escapar lateralmente, longe do alcance de Piyohiko, que nem sequer tentou rebatê-la. — 15 a 0. O juiz marcou o primeiro ponto para Hyotei. — Uau, ele está pulando ainda mais alto do que antes — comentou Bunta Marui, observando de fora. No ano anterior, ele havia enfrentado Gakuto, e os saltos altíssimos do adversário haviam ficado marcados em sua memória. — Eles estão atacando sem parar, como se estivessem executando algo que não conseguimos perceber — observou Renji Yanagi, percebendo a estratégia incomum. Aquela abordagem agressiva, quase desperdiçando energia, não parecia uma simples decisão dos jogadores, mas sim um plano traçado. 15-0 15-15 30-15 40-15 40-30 Poc! Um resquício amarelo cruzou como um raio pelo meio da defesa de Rikkaidai, atingindo o chão e saindo da quadra. — Game, Hyotei. 1 a 0. O primeiro set acabou com Hyotei na frente, surpreendendo a plateia. Os murmúrios se espalharam pelas arquibancadas. Ao aterrissar, Gakuto sorriu para Yuushi com arrogância. — Vamos acabar com isso logo, Yuushi. Estou no meu melhor hoje. Yuushi acenou em concordância. Sua função era manter o controle, seguindo a estratégia do treinador à risca. Do outro lado da quadra, Renji e Piyohiko não demonstraram nervosismo após perder o primeiro set. — Já identificamos o

ponto fraco deles? — sussurrou Renji. — Claro. Eles estão sendo óbvios demais. Não sou cego — respondeu Piyohiko, tranquilamente. — Você já sabe o que fazer agora, certo?— Entendi — afirmou Yanagi Ooji com um aceno de cabeça, sem dar muita importância. Após a breve troca de palavras, os times trocaram de lado, iniciando o saque da equipe de Rikkai. Yanagi Ooji observou rapidamente os adversários antes de lançar a bola suavemente ao ar e desferir um golpe potente. No segundo game, os ataques de Mukahi Gakuto e Oshitari Yuushi, do time de Hyotei, ficaram ainda mais agressivos que no primeiro. Em contraste, Yanagi Ooji e Yagyu Hiroshi mudaram completamente de estratégia, adotando uma postura totalmente defensiva. Eles corriam de um lado para o outro, ajustando cuidadosamente cada rebatida para que a bola subisse mais alto. O placar avançava lentamente, com cada ponto durando cerca de quatro minutos. Zum! Uma linha amarela cruzou a quadra de Rikkai, perfurando a defesa de Hyotei antes de quicar na linha de fundo e sair.— Ponto para Rikkai, placar 1 a 1 — anunciou o juiz. O segundo game terminou após vinte minutos. Diferente do primeiro, onde estavam cheios de energia, Mukahi Gakuto agora respirava ofegante, visivelmente exausto. Durante todo o game, Yanagi e Yagyu haviam insistido em bolas altas próximas à rede, devolvendo cada uma das rebatidas de Mukahi, quase como um desafio. E Mukahi, de personalidade explosiva, aceitou cada uma delas sem hesitar. No terceiro game, com o saque de Hyotei e Oshitari servindo, a situação permaneceu a mesma. Rikkai manteve a estratégia defensiva, prolongando cada ponto e contra-atacando nos momentos em que o ritmo de ataque do adversário vacilava. 15-0 15-15 30-15 30-30 ...— Vantagem para Rikkai, placar 2 a 1 — declarou o juiz. O terceiro game terminou em dezoito minutos. Mesmo sob o ataque intenso da dupla de Hyotei, Yanagi e Yagyu se mantiveram calmos, sem dar aberturas.— Huuh... huuh... — Mukahi Gakuto estava agora de cócoras na quadra, segurando a raquete como apoio, a respiração pesada e descontrolada.— Só isso? — Yanagi Ooji olhou para ele de cima, balançando a cabeça com falsa decepção. — Ainda estamos no quarto game e você já não aguenta mais? Ele esperava que o adversário resistisse por mais tempo, mas Mukahi já estava no limite.— Seu... maldito... — Mukahi tentou falar, mas as palavras saíam entrecortadas. Até isso já era difícil para ele.— Hora de acabar com isso, Yanagi — disse Yagyu Hiroshi, ajustando os óculos com frieza.— Tá bom — respondeu Yanagi, indiferente, virando as costas sem dar mais atenção ao adversário. Assim que o quarto game começou, o jogo mudou drasticamente. Yanagi e Yagyu abandonaram a defesa e retomaram seu estilo ofensivo habitual. Com Mukahi completamente exausto, Oshitari Yuushi ficou sozinho para segurar o jogo, mas era impossível enfrentar os dois de Rikkai sozinho. Poc! Um golpe rápido de Yagyu furou a defesa de Oshitari, encerrando a partida. Os três primeiros games haviam levado quase quarenta minutos; os três seguintes, apenas cinco.— Fim de jogo! Vitória de Rikkai, placar final 6 a 1 — anunciou o juiz. Com o apito, a primeira partida da final do Torneio de Kanto chegou ao fim. Rikkai assumiu a liderança, 1 a 0 no placar geral.